



Apresentação

DOSSIÊ: Relações Étnicas e Contemporaneidade

ORGANIZADORES:

Profa. Dra. Marise de Santana (PPGREC/UESB)

Profa. Dra. Josildeth Gomes Consorte (PUC-SP)

Prof. Dr. Edison Dias Ferreira (PPGREC, UESB)

Natalino Perovano Filho

Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade
npfilho@uesb.edu.br

DOI: 10.22481/odeere.v4i8.6231

O tema deste do Dossiê deste número da Revista ODEERE, "Relações Étnicas e Contemporaneidade", é de extrema importância, tendo em vista que, mesmo nos dias atuais, ainda há um equívoco ao se buscar discutir, debater e dialogar sobre as Relações Étnicas. Grande parte da literatura sempre a apresentou, e a apresenta, como sendo sinônimo de Relações Raciais, o que é reforçado ao se utilizar repetidamente o termo Relações Étnico-Raciais, mesmo quando o objetivo seja em uma delas.

Ao utilizar o termo Relações Étnico-Raciais, os estudos e discussões, em sua maioria, se iniciam com as discussões sobre as relações raciais, as relações étnicas geralmente não são apresentadas, discutidas ou ficam em segundo plano, de

forma muito simplificada, sem adentrar na definição do que realmente são as relações étnicas.

Apesar de que os estudos das Relações Étnicas sejam recentes, ao se comparar com as áreas e estudos já definidos no campo científico, muito tem sido feito, mesmo com um número limitado de pesquisadores que efetivamente tomem os estudos das Relações Étnicas como componetes de suas pesquisa e trabalhos.

Vejamos o caso dos Organizadores deste Dossiê, por exemplo. A Profa. Dra. Josildeth Gomes Consorte, referencia nos estudos da Antropologia, Educação e das Relações Étnicas. Em suas atividades, inclusive, participou de forma ativa na formação de outras(os) Pesquisadoras(es) em seus estudos utilizando as áreas e temáticas acima.

Algumas/Alguns de suas/seus orientadas(os) passaram a trabalhar, de forma interdisciplinar, suas áres de formação juntamente com os estudos das Relações Étnicas. Dentre estas(es) podemos citar a Profa. Dra. Marise de Santana e o Prof. Dr. Edson Dias Ferreira, os quais também estão na organização do Dossiê "Relações Étnicas e Contemporaneidade"

Em sua trajetória acadêmica e profissional, a Profa. Marise de Santana, atuando como docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), criou, em 2004, o Grupo de Pesquisa "Educação e Relações Étnicas: Saberes e práticas dos Legados Africanos, Indígenas e Quilombolas", certificado no CNPq.

A partir dos estudos do Grupo, em 2005, a Profa. Marise fundou o "ODEERE – Órgão de Educação e Relações Étnicas" o qual está em atividade até os dias atuais. O ODEERE, desde a sua fundação, oferece cursos de extensão a partir das temáticas ligadas aos estudos das Relações Étnicas. Salientamos que o Prof. Dr. Edson participa e colabora nas atividades do ODEERE, através de cursos de extensão, desenvolvimento de pesquisas e estudos desde sua fundação.

Neste processo, em 2014, foi aprovado, pela área Interdisciplinar da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade na UESB, tendo como sede o ODEERE. No Corpo docente estão a Profa. Dra. Marise de Santana e o Prof. Dr. Edson Dias Ferreira, entre outras(os) Docentes.

Diante do crescimento das pesquisas em torno das discussões das Relações Étnicas, em 2016, foi lançada a Revista ODEERE – Revista do Programa de Pós-

Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade. A qual é uma publicação eletrônica semestral de trabalhos inéditos e originais desenvolvidos em torno das discussões sobre as relações étnicas, de forma interdisciplinar, em diferentes tempos e espaços, abordando gênero, diversidade sexual e as problemáticas que envolvam diferentes grupos sociais. São recebidas submissões de Artigos livres, Entrevistas, Novas(os) Pesquisadoras(es), Relatos de experiência e Resenhas, além dos manuscritos submetidos para os Dossiês temáticos.

Levando-se em consideração o acima exposto e diante da necessidade em se explicitar as diferenças e aproximações entre as Relações Étnicas e as Relações Raciais a Revista ODEERE traz como tema as “Relações Étnicas e Contemporaneidade”, sob organização das Profas Dras. Josildeth Gomes Consorte e Marise de Santana, e do Prof. Dr. Edson Dias Ferreira.

O oitavo número da ODEERE é iniciado com a entrevista intitulada “**Quem não senta pra aprender, não levanta pra ensinar: uma aula com a Griot Marise de Santana**” na qual a mestranda do PPGREC Vanessa Quitéria apresenta uma explanação do diálogo com a Profa. Dra. Marise de Santana onde visou fazer de uma apresentação da trajetória acadêmica, os espaços ocupados por ela, a repercussão de suas pesquisas e a discussão sobre mais estudos no campo das relações Étnicas e Contemporaneidade.

No artigo “**Relações Étnicas e Relações Raciais: diferenças e aproximações**”, a Profa. Dra. Josildeth Gomes Consorte apresenta os principais pontos que podem ser pontuados como diferenças entre as Relações Étnicas e as Raciais. Ao mesmo tempo, apresenta os pontos que as aproximam.

A Profa. Dra. Marise de Santana, em seu artigo intitulado “**Relações Étnicas: desafios para o Ensino, Pesquisa e Extensão no Campo Interdisciplinar**” aborda o Ensino a Pesquisa e a Extensão pensando sobre as Relações Étnicas, a partir das experiências no espaço do ODEERE.

O uso das “**Linguagens Visuais como pretexto para falar de Relações Étnicas**” é o tema abordado pelo Prof. Dr. Edson Dias Ferreira. No artigo, o Prof. Edson propõe que discutem a Imagem e produção visual; Recursos visuais e atividade de ensino; Imagens: produção/reflexão no espaço da festa; Recursos visuais: convergências de ensino, pesquisa e extensão, buscando estabelecer

possíveis entrelaces entre linguagens visuais e relações étnicas.

Os autores Prof. Ms. Eudes Batista Siqueira, Prof. Dr. Carlos Alberto Machado Noronha e Profa. Dra. Marise de Santana, no artigo **“O lugar das Relações Étnicas na Educação: Juventudes, Identidades e Temas afro-brasileiros”** buscaram problematizar etnicidade, relações étnicas e identidade étnica, e discutem os desafios dos estudos étnicos na Educação e aponta a necessidade de ações planejadas para a geração de registros, publicidades e continuidades de trabalhos que fortalecem o protagonismo juvenil na produção do conhecimento afro-brasileiro.

A discussão da etnicidade a partir de interpretações de elementos simbólicos identificados nas narrativas do/as entrevistados pertencentes a uma comunidade religiosa de matriz africana é o foco das discussões do artigo das autoras, a Mestranda Viviane Sales Oliveira e a Profa. Dra. Marise de Santana, no artigo intitulado **“Ancestralidades, identidade étnica e etnicidades no centro da resistência”**.

No artigo **“Autorias indígenas: aportações para fazer valer o ensino da temática indígena nas escolas”**, o Doutorando Ademário Souza Ribeiro e o Dr. Raphael Fontes Cloux debatem sobre as participações do Prof. Ademário durante a realização da Semana de Educação da Pertença Afrpo-Brasileira nos anos de 2018 e 2019.

A Profa. Dra. Zoraya Maria de Oliveira Marques aborda, no artigo **“A continuação dos estudos sobre as escritas do memoriando: Atos de currículo e preconceitos revelados”**, os argumentos e posições a partir de seis entrevistas realizadas com estagiários da disciplina Pesquisa e Estágio em espaços não escolares do Curso de Pedagogia.

No artigo **“Negra e Mulher, negra mulher, mulher africana: as relações sociais, culturais e políticas de mulheres negras no Brasil e as africanas na África Austral – um olhar panorâmico”**, os autores Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca e a Doutoranda Simone de Loiola Ferreira Fonseca, apresentam a situação das mulheres negras que, mesmo em condições de violências sociais, buscam manter suas lutas e resistências contra as tradições e relações de poder que são formuladas por homens.

As discussões sobre o pensamento de que os projetos de emancipação

passam tanto pelo desejo como pela decolonialidade do saber são apresentadas no artigo da Profa. Dra. Mary Garcia Castro, intitulado **“Ensaio de Gênero, Desejo e Trabalho; Ontologia e Emancipação no Marxismo; Por Feminismos-Emancipacionista e Decolonial”**.

Fechando o Dossiê, o artigo **“Rio São Francisco e a primeira intervenção para melhorar a sua navegação (1883-1897)”**, da Profa. Dra. Ivoneide de França Costa, são apresentadas a Comissão de Melhoramento do Rio São Francisco, as Obras realizadas, os principais problemas decorrentes delas e os fatos que desencadearam na finalização da Comissão.

Neste número temos ainda cinco Artigos livres, que foram submetidos no fluxo contínuo. O primeiro deles tem um dos temas importante para os dias atuais.

As autoras Élide Roberta Soares de Santana e Bruna Tarcília Ferraz discutem, no artigo **“Formação continuada para a educação das relações étnico-raciais: relatos de cursistas do UNIAFRO-UFRPE”**, sobre as possibilidades de um espaço de formação e reflexão para favorecer a (re)configuração da profissionalidade do professor da educação básica.

O artigo **“A realidade do Ensino Médio do campo no contexto da Educação das Relações Étnico-Raciais”**, das autoras Launa Lima Bittencourt Silva e Mary Weinstein, traz as diferentes percepções que professores e alunos têm sobre o tratamento que é dado ao negro no ambiente escolar e bem como a falta de conhecimento sobre as diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

No artigo **“Entre discursos intolerantes e privilégios religiosos: práticas discursivas sobre religiões de matrizes africanas no cárcere baiano”**, os autores Djean Ribeiro Gomes e Monica Lima de Jesus, abordam sobre os processos de preconceito e intolerância que sofrem membros de religião de matriz africana nos sistemas prisionais baianos.

João Roberto Barros II e Layra Fabian Borba Rodrigues apresentam uma teorização sobre o processo de construção do conceito de raça a partir de uma revisão bibliográfica das obras de Anibal Quijano no artigo intitulado **“Uma abordagem do racismo brasileiro a partir de Quijano”**.

Uma análise realizada por Sandro dos Santos Correia, em terreiros de candomblé da cidade de Cachoeira-BA, apresenta que os termos Nação e Pátria são importantes para o processo de descolonização e valorização dos

pertencimentos africanos e afro-brasileiros, no artigo intitulado **“A importância das nações de candomblé para a população afro-brasileira em Cachoeira-BA”**.

A **“Extensão universitária é ato de aquilombar-se na contemporaneidade”** é o tema do relato de experiência apresentado por Ariadini de Amleida Dócio e Natalino Perovano Filho. Neste relato os autores relatam sobre como uma atividade de extensão pode se relacionar com o ato de aquilombar-se.

○ **“Conhecimento quilombola e plantas medicinais: recursos didáticos para o ensino de ciências”**, de autoria de Wagner de Jesus Silva e Milene Maria da Silva-Castro, relata sobre atividades relacionadas com o conhecimento sobre plantas e a associação entre conhecimento popular e o científico.

Uma resenha sobre o livro da Profa. Jacimara Santana encerra este número da ODEERE. Intitulada **“Médicas-Sacerdotisas: Religiosidades Ancestrais e Contestação ao Sul de Moçambique (c. 1927 – 1988), SANTANA, Jacimara Souza”** de autoria de Sandro dos Santos Correia.

Com a diversidade de conteúdos apresentados neste número, desejamos uma ótima leitura a tod@s!

Natalino Perovano Filho: Possui graduação em Química pela Universidade Federal de Alagoas (2004), especialização em Ensino de Química e Biologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (2016), mestrado em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (2007) e doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2016). Atualmente é Técnico Universitário da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Professor EAD da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Revisor de periódico da Acta Scientiarum. Technology (Impresso), da LINKSCIENCEPLACE, da CIENCIA E AGROTECNOLOGIA, Revisor de projeto de fomento do Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, Membro de corpo editorial da ODEERE, Professor do Instituto de Ensino Superior de Candeias - Faculdade de Candeias, Membro de corpo editorial da SCIREA Journal of Sociology, Revisor de periódico da MOJ Current Research & Reviews e da REVISTA DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Artigo recebido para publicação em: Dezembro de 2019.

Artigo aprovado para publicação em: Dezembro de 2019.